

GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA NA UAB/UECE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Samuel Gomes de Araújo¹
José Borzacchiello da Silva²

RESUMO

A educação a distância (EaD) tem se destacado no Brasil como um instrumento fundamental para a democratização do ensino superior. A criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem sido essencial para a formação docente, especialmente em regiões interioranas com pouca oferta de educação presencial. Nesse contexto, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a UAB, oferta cursos de Graduação em Geografia para atender à demanda por professores qualificados no Estado. Adotamos uma abordagem prospectiva, analisando o avanço da EaD no Brasil e no Ceará, com foco na formação docente e nas práticas pedagógicas no curso de Geografia da UAB/UECE. Além disso, buscamos relatar a experiência como Tutor Presencial e Professor Formador, refletindo sobre os desafios e oportunidades desse modelo de ensino. Para alcançar seus objetivos, a investigação utiliza uma abordagem qualitativa baseada em revisão de literatura e análise temática da EaD. A pesquisa exploratória possibilita uma descrição detalhada da evolução da EaD no Brasil e no Ceará, permitindo um aprofundamento das concepções sobre a formação docente. O relato de experiência está dividido na primeira seção introdutória, na metodologia utilizada, e em seguida outras duas seções: a primeira discute o ensino a distância no Brasil e no Ceará, além da inserção da UECE. A segunda seção, apresenta a trajetória acadêmica no curso de Geografia da UAB/UECE, abordando os desafios enfrentados e sugerindo melhorias para a qualificação dos docentes, finalizando com a conclusão. O presente trabalho busca contribuir para o avanço do conhecimento sobre EaD, como política pública que incentivem a capacitação de professores para a educação básica.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Graduação em Geografia.

ABSTRACT

Distance education (EaD) has become a key tool in Brazil for the democratization of higher education. The creation of the Open University of Brazil (UAB) has been essential for teacher training, especially in inland regions with limited access to in-person education. In this context, the State University of Ceará (UECE), in partnership with UAB, offers undergraduate courses in Geography to meet the demand for qualified teachers in the State. We adopted a prospective approach, analyzing the advancement of distance education in Brazil and in Ceará, focusing on teacher training and pedagogical practices in Geography courses at UAB/UECE. Furthermore, we aim to report on our experience as an On-site Tutor and Teacher Trainer, reflecting on the challenges and opportunities of this teaching model. To achieve its objectives, the research uses a qualitative approach based on literature review and thematic analysis of distance education. Exploratory research allows for a detailed description of the evolution of distance education in

¹ Doutorando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará- UFC, samuelaraujo1983@gmail.com;

² Professor orientador: Pós-Doutor do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC, borzajose@gmail.com;

Brazil and in Ceará, enabling a deeper understanding of conceptions about teacher training. The experience report is divided into an introductory section, describing the methodology used, followed by two sections: the first discusses distance education in Brazil and in Ceará, as well as the integration of UECE. The second section presents the academic trajectory in the Geography course at UAB/UECE, addressing the challenges faced and suggesting improvements for the qualification of teachers, ending with the conclusion. This work seeks to contribute to the advancement of knowledge about distance education as a public policy that encourages the training of teachers for basic education.

Keywords: Distance Education; Teacher Training; Graduation in Geography.

INTRODUÇÃO

A educação a Distância (EaD) ganhou destaque no Brasil. A criação da Universidade aberta do Brasil (UAB), programa que integra instituições públicas de ensino superior, que objetiva ofertar cursos de graduação em diferentes modalidades, se caracterizou como primordial na formação docente. Nesse contexto, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a UAB, oferta cursos de Graduação em Geografia, com o intuito de atender as diversas regiões geográficas do Ceará, não atendidas pela oferta de educação superior presencial.

É interessante, aliás, salientar, que o Ministério da Educação (MEC) ao instituir a UAB com o propósito de expandir e interiorizar a educação superior, utiliza a EaD como modalidade de ensino para capacitar professores para atuar no ensino básico. Seu funcionamento ocorre por meio de polos de apoio presenciais, que oferecem infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O objetivo geral deste relato de experiência é investigar como a prática do ensino a distância no Brasil e no Ceará influencia na formação de docentes na disciplina de Geografia. Para alcançar este objetivo, é necessário refletir sobre as experiências no curso de Geografia EaD da UAB/UECE, destacando seus desafios e oportunidades. Além disso, será analisado o avanço do ensino a distância no Brasil e no Ceará, bem como descrever a experiência como tutor presencial no polo de apoio presencial na cidade de Crateús-CE e como Professor Formador.

Do mesmo modo, a investigação se justifica pela influência na formação de docentes em Geografia, pois a EaD tem o potencial de democratizar o acesso à educação superior no interior cearense, contribuindo para a redução das desigualdades regionais. Além disso, a formação de docentes qualificados é crucial para a melhoria da educação básica, fundamental para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Este estudo busca contribuir para o

avanço do conhecimento sobre a EaD no contexto cearense e subsídio para políticas públicas que incentivem a formação de docentes por meio da EaD.

Para alcançar o objetivo geral, se faz necessário a divisão em seções, onde dissertaremos a introdução e em seguida a metodologia. A seção seguinte, no referencial teórico, apresentaremos uma discussão sobre o ensino a distância no Brasil e no Ceará, a inserção da Universidade Estadual do Ceará (UECE) nesta nova modalidade de ensino, fundamentada em conceitos como formação docente e educação a distância. Já na segunda seção, em resultados e discussão, evidenciaremos a trajetória profissional acadêmica no curso de Graduação em Geografia a Distância da UAB/UECE, buscando enfatizar os problemas identificados em cada uma das funções. Para finalizar, apontamentos breves contribuições para a melhoria do curso de graduação em EaD, tendo como base teórica os conceitos geográficos e desempenho acadêmico dos discentes.

METODOLOGIA

O relato de experiência ora apresentado, adotará uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão de literatura e análise de conceitos da Educação a Distância. A revisão de literatura será realizada com base em artigos científicos de periódicos indexados, dissertações e livros selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. A análise dos conceitos será realizada por meio de um roteiro de conteúdo temático, permitindo uma investigação aprofundada das concepções dos autores. Além disso, a pesquisa exploratória, considerando o contexto da formação de professores em EaD, possibilitará uma descrição detalhada da temática e sua evolução histórica no Brasil e no Ceará.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação a distância (EaD) rompeu barreiras espaço-tempo, permitindo o ensino remoto mediado por diferentes tecnologias. Sua origem remonta ao Cristianismo, quando o apóstolo Paulo utilizava cartas para disseminar ensinamentos. A escrita foi a primeira tecnologia usada na EaD, possibilitando aprendizado para pessoas ausentes em determinado espaço e tempo. Com o avanço da comunicação escrita, sociedades antigas como Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma desenvolveram redes de correspondência que impulsionaram a difusão do conhecimento.

A evolução da EaD ocorreu com a invenção da imprensa, que viabilizou a distribuição de livros em larga escala. Posteriormente, o rádio, a televisão e o computador ampliaram ainda mais as possibilidades do ensino remoto. No século XIX, a EaD foi incorporada aos sistemas educacionais, especialmente nos Estados Unidos, onde as estradas de ferro facilitaram o transporte de materiais didáticos. No período pós-guerra, a necessidade de qualificação profissional impulsionou novas experiências com EaD na Europa.

O crescimento da EaD se intensificou a partir da década de 1960, com universidades ao redor do mundo adotando esse modelo para a educação secundária e superior. Moore e Kearsley (2013) definiram a EaD como um aprendizado planejado que ocorre longe do ensino presencial, utilizando tecnologias de comunicação e organização instrumental. Pereira (2003) identificou cinco gerações de EaD, desde os cursos por correspondência no século XIX até a atual modalidade baseada na comunicação digital e aprendizado inteligente.

No Brasil, a EaD surgiu no século XX com iniciativas como a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e a Universidade do Ar. A Igreja Católica e o Governo Federal também investiram nessa modalidade, utilizando rádio e televisão para expandir o acesso à educação. A Universidade de Brasília-UNB consolidou a EaD em 1979, e sua regulamentação oficial ocorreu com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, seguida por decretos que estabeleceram normas para sua execução.

A formação docente em Geografia na EaD atende à carência de professores especializados, especialmente no Nordeste brasileiro. A Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituída pelo Decreto nº 5.800/2006, impulsionou cursos de graduação e pós-graduação nessa modalidade. No Ceará, a Universidade Estadual do Ceará (UECE) integrou essa iniciativa, formando professores em Geografia desde 2014, chegando no ano de 2025 com sua 6ª turma.

Portanto, podemos chegar à conclusão de que, a cooperação entre UAB e UECE vem permitindo a qualificação profissional em diversas localidades, contribuindo para a expansão do ensino e melhoria na formação docente. Logo, é indiscutível destacar a atual regulamentação da Educação a Distância no País, onde o Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por Instituições de educação Superior em cursos de Graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo busca destacar a experiência como Tutor Presencial e Professor Formador, refletindo os desafios enfrentados e suas oportunidades, analisando a inserção no mercado de

trabalho na modalidade em EaD. Para isso, a pesquisa investiga experiências compartilhadas no início no ano de 2017 como Tutor Presencial no curso de licenciatura em Geografia pela UAB/UECE na cidade de Crateús-CE. A análise pretende, ainda, salientar um segundo momento como Professor Formador no referido curso de graduação na UECE, começando em 2021 até os dias atuais.

Em suma, a vivência foi marcante, pois permitiu acompanhar os desafios caracterizados pelo ensino semipresencial, auxiliando na formação de profissionais preparados e resilientes para o mercado de trabalho, em conformidade com as resoluções da UAB. Pelo exposto, Araújo (2021) argumenta na seguinte direção, que o Tutor Presencial,

(...) faz o acompanhamento dos estudantes nos polos regionais, permitindo acesso à infraestrutura, esclarecendo dúvidas técnicas sobre o ambiente de aprendizagem e motivando os alunos. Ocupa papel importante de elo entre os estudantes e a instituição. Deve possuir, no mínimo, graduação na área em que atuará e domínio no uso dos recursos computacionais e internet. (NUNES; SALES, 2013 *apud* ARAÚJO, 2021, p. 90).

É preciso, porém, ir mais além, pois o tutor presencial como o autor deixa claro, exerce o papel essencial na aprendizagem, sendo responsável por corrigir falhas e garantia do bom andamento das disciplinas no Polo de apoio presencial. É exatamente o caso, o referido professor tutor a atribuição de acompanhamento teórico metodológico do curso, atendimento aos discentes presencialmente, e sua colaboração no bom andamento nas aulas presenciais. Por todas essas razões, o tutor presencial necessita de uma formação específica em sua área de atuação, buscando se qualificar e ao mesmo tempo, está atento aos conteúdos ministrados pelos Professores Formadores.

Devido a isso, alguns desafios foram enfrentados, como por exemplo: a falta de comunicação com a Coordenação de Polo Presencial e Coordenação Geral. A ausência de conhecimento prévio dos conteúdos trabalhados nos encontros presenciais. É pertinente trazer à tona a deficiência na articulação junto a Coordenação Local do Polo com Gestão Municipal, objetivando a viabilidade de transporte para realização de aulas de campo. Finalmente, estes obstáculos, acabam comprometendo a qualidade do ensino e da aprendizagem, como também na mediação entre tutor presencial e aluno.

Cabe apontar que, apesar das dificuldades apresentadas, no ano de 2021, o ingresso na UAB/UECE como Professor Formador, participando de seleção através de Edital específico na Graduação em Geografia da referida Universidade, permanecendo até os dias atuais. Entretanto, a realidade explicita um quadro bem distinto do esperado, pois a nova função demandava maior

participação na organização de conteúdos, proximidade com os tutores presenciais e a distância nos diferentes Polos de apoio presencial no Estado do Ceará. Em conformidade com o que destacamos anteriormente, o entendimento sobre o papel do Professor Formador é o profissional que, “atua em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica”. (SEIXAS 2024, p. 49).

Diante do exposto, então, a autora deixa claro o papel do Professor Formador, que além de reforçar sua afinidade com o curso, também facilita a aprendizagem e a interação dos discentes na graduação no ensino remoto. Assim, a experiência como docente, permitiu uma maior aproximação com os conteúdos ministrados em cada disciplina, participação em capacitações e organização de avaliações. Por fim, vale destacar, que o papel do docente na educação a distância é essencial o conhecimento das novas tecnologias educacionais, adaptando o ensino tradicional, presencial, ao ensino a distância. Enfim, o conhecimento do Ambiente Virtual *Moodle* se torna fundamental na transmissão de conhecimento através desta plataforma de ensino virtual.

Por outro lado, dificuldades foram observadas na função de Professor Formador. Em síntese, transmitir conhecimento de conteúdos abstratos e a baixa interação por parte dos discentes nos encontros remotos. Prosseguindo, são situações que refletem nas disciplinas de Geografia Física, por exemplo, que se tornam necessárias atividades interativas e práticas, que, na maioria das vezes, são desafiadoras na modalidade de educação a distância.

Ao passo que, aulas práticas, em especial trabalhos de campo, encalhou em obstáculos que transcorrem pela falta de conhecimento das características socioambientais da região de presença do Polo, por parte dos tutores e Professores Formadores. Como também, a parceria deficitária entre a Instituição Universitária e Gestão Municipal, culminando em alguns casos com o despreparo em dialogar com entes federados e instituições por parte da própria Coordenação local dos Polos de apoio presencial.

Nesse sentido, o ensino aprendizagem onde professores e alunos precisam evoluir juntos, porém, separados fisicamente, exige mais dedicação de ambos. Ao refletirmos sobre a crescente utilização da EaD, em especial na formação docente, é possível observar uma qualidade de ensino, desde que os Professores Formadores, Tutores Presenciais e a Distância, estejam preparados na utilização das novas tecnologias educacionais. Assim, assevera Araújo (2021) em que os professores,

devem, desde então, enfrentar os desafios dessa nova maneira de ensinar e aprender. Hão de potencializar uma aprendizagem dinâmica, novas modalidades de comunicação e informações, seja fora ou dentro da sala de aula; vão ter, sobretudo, que propor o conhecimento e não somente transmitir. (ARAÚJO, 2021, p. 122).

Por fim, podemos chegar à conclusão de que é possível afirmar que a educação a distância é tão desafiadora, as dificuldades são reduzidas pela formação inicial e continuada dos Professores Formadores e dos tutores. Logo, é indiscutível que a interação entre discente e docente é menos frequente que nos cursos de graduação presenciais. Nesse sentido, é possível uma melhor interação e autodisciplina por parte dos alunos em cursos semipresenciais, sendo responsáveis no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão da educação a distância (EaD) no contexto da política pública tem sido fundamental para a Política Nacional de Formação de Professores, contribuindo para a descentralização da oferta de cursos, expandindo-se para diversas regiões do Ceará, evitando, todavia, o fluxo migratório para grandes centros urbanos. Ao promover uma aprendizagem autônoma e independente, a EaD rompe com a concepção tradicional de ensino presencial, colocando o aluno no centro do processo educativo.

A experiência enquanto Tutor Presencial no curso de Geografia EaD da UAB/UECE em Crateús-CE e atualmente como Professor Formador, revelaram que, apesar dos desafios inerentes à modalidade, o planejamento institucional adequado, o suporte dos tutores e a participação ativa dos alunos são fatores determinantes para o sucesso da formação de novos docentes. Assim, a EaD vem demonstrando sua eficácia na democratização do ensino superior, ampliando oportunidades para regiões com carência de cursos presenciais e fortalecendo a qualificação docente no interior do estado.

Ao longo da trajetória profissional, nos anos de 2017 a 2020 como Tutor Presencial e de 2021 aos dias atuais como Professor Formador na UAB/UECE, observou-se dificuldades como a adaptação de conteúdos presenciais para o ensino remoto, a complexidade do ensino de Geografia Física à distância e a carência de infraestrutura em alguns polos. Contudo, estratégias devem ser implementadas, objetivando, todavia, a consolidação de um ensino flexível e inovador, adaptado a contemporaneidade. Nesse sentido, a atuação da UAB/UECE é essencial para garantir um ensino de qualidade na formação de professores de Geografia no Ceará, exigindo, todavia, um aprofundamento dos estudos para melhor compreender seu impacto nas cidades com existência de Polos de apoio presencial.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009.

ARAÚJO, F. S. G. de. **A expansão do ensino superior a distância e a formação de professores de Geografia no estado do Ceará**: um estudo a partir da Universidade Aberta do Brasil. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2021.

BARROS, D.M.V. *et al.* **Educação a distância**: desafios atuais. Bauru: UNESP/FC, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Brasília: Presidência da República, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12456.htm . Acessado em: 24 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006**. Que Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm . Acessado em: 24 maio 2025.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20-12-1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: Diário Oficial da União, ano CXXXIV, n. 248, de 23-12-1996, p. 2833-841, 1996.

MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PEREIRA, Eva W. Educação a Distância, concepção e desenvolvimento. **Revista Linhas Críticas**, Brasília, V.9, n. 17, jul/ dez. 2003, p. 197-212. <http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3166/2854>. Acessado em: 24 maio 2025.

SEIXAS, M. M. F. P.. **Fundamentos da educação a distância**. João Pessoa: Editora IFPB, 2024. v. 2. Disponível em: bit.ly/4hHzMPd Acesso em: 01 nov. 2025.